**FÍSTULA ODONTOGÊNICA ASSOCIADA A RAIZ RESIDUAL: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGEM TERAPÊUTICA¹**

**Willyara Aguiar Cruz Carvalho Castelo BRANCO²**

 **Ferdinand Soares de Araújo FILHO³**

**Sarah Jane de Araújo BARROS4**

**INTRODUÇÃO:** Fístulas odontogênicas associadas a raízes residuais representam manifestações clínicas comuns de processos infecciosos crônicos, exigindo diagnóstico preciso e tratamento adequado para prevenir complicações e restaurar a saúde bucal. **RELATO DE CASO:** **Paciente do sexo feminino, 59 anos, realizou uma profilaxia na clínica-escola Carolina Freitas Lira para avaliação de sua saúde bucal. Por meio do exame clínico, foi observada a ausência de diversos elementos dentários, além da presença de raízes residuais. A paciente relatou a presença de uma “bolha” assintomática na gengiva, próxima à raiz residual do primeiro molar inferior direito (elemento dentário 46). Durante o exame, foi possível constatar a presença de uma fístula odontogênica localizada na junção mucogengival da mandíbula, associada à raiz residual do elemento 46. Por meio de uma radiografia panorâmica, identificou-se uma lesão radiolúcida localizada na região apical do dente 46, correspondente à fístula previamente observada clinicamente na mesma posição.** **CONCLUSÃO:** Com base no relato de caso, conclui-se que a presença de fístula odontogênica associada à raiz residual do elemento 46 evidencia a importância do exame clínico e radiográfico na identificação de infecções crônicas assintomáticas. A detecção precoce permite o planejamento de uma intervenção adequada, prevenindo a progressão da lesão e possíveis complicações sistêmicas, ressaltando a relevância do acompanhamento odontológico regular, especialmente em pacientes com histórico de perdas dentárias e raízes remanescentes.

**Descritores:** **fístula** odontogênica; dente com raiz residual; infeção periapical.